

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: GRAZIELA MARIA LAZZARI**

Conhecer a Região das Missões é uma verdadeira viagem no tempo, à magia e aos mistérios desta terra. Andar por aquela terra é reviver a saga dos primeiros padres da Companhia de Jesus, os jesuítas, que em 1609 atravessaram o mundo para conviver com os índios guaranis dentro dos princípios da fé cristã. “As Missões” são um lugar de visita fundamental a quem pretende entender as raízes do sul do Brasil e da América Latina e apresenta aos seus visitantes diversos patrimônios culturais da humanidade, no qual os Jesuítas e Guaranis realizaram os ideais do Cristianismo na prática. O Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo: dos antigos sete povos jesuítico-guarani que ficaram no Rio Grande do Sul, São Miguel se destaca por apresentar o uma estrutura em melhor estado de conservação e, segundo nossa guia Vera, foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade em 1983. Dentro desse sítio é possível visitar o Museu das Missões, assistir ao espetáculo Som e Luz (lindo, apesar de ser muito frio) e pudemos ter contato com índios guaranis e muitas obras de artesanato diversificado, onde adquirimos vários artigos de recordação. Além de conhecer a igreja e o museu de Santo Angelo, que elucidaram muitos pontos sobre a saga das Missões. Muitos registros foram feitos e serão usados em práticas de sala de aula para consolidar e exemplificar parte dessa história maravilhosa. Viagem muito valiosa e proveitosa. Simplesmente marcante e inesquecível, tanto para a vida pessoal como profissional. Sugiro, para uma próxima viagem, que possamos conhecer os outros Povos das Missões. Outra sugestão seria um passeio de Maria Fumaça, pela Serra Gaúcha. Ou, ainda, a Rota Açoriana.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA /PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: ARLETE BEATRIZ SCHUCH**

Nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2014, a turma 4 da Pedagogia/Parfor - e a Filosofia/Parfor Unisc, estiveram em viagem de estudos para os pontos turísticos de Santo Ângelo e São Miguel das Missões, acompanhados do professor/coordenador Renato Nunes. Na ocasião visitamos o Santuário do Caaró em Caibaté/RS, o Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo em São Miguel das Missões/RS, e, na cidade de Santo Ângelo/RS a belíssima Catedral Angelopolitana, o Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, o Memorial Coluna Prestes – Estação Ferroviária de Santo Ângelo e o Monumento ao Índio Sepé Tiarajú. As visitas tiveram como guia turística Vera Dreilich que, com muita dedicação e conhecimento nos trouxe informações preciosas sobre os locais históricos. Tanto as informações apresentadas pela guia, quanto os registros realizados durante a viagem foram de grande relevância para o meu trabalho como professora, pois pude conhecer e aprofundar meus conhecimentos sobre a história do Rio Grande do Sul. Como estudante, aprendi muitas coisas sobre a história em questão, no entanto, nada se compara com tamanha satisfação ao poder ver pessoalmente cada monumento histórico, contada com detalhes tão marcantes e pontuais que fizeram toda a diferença, principalmente as Ruínas de São Miguel. Simplesmente maravilhoso! Acredito que viagens de estudo como esta fazem toda a diferença em nossa vida profissional e que contribui muito com o nosso aprendizado e também a dos nossos alunos, pois podemos incrementar nossas aulas com imagens, tornando a aula mais atrativa e interessante. Portanto, sugiro novas viagens a outros lugares que possam contribuir com a nossa formação.



Ruínas de São Miguel

Catedral Angelopolitana

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: JORCENITA ALVES VIEIRA**

A viagem contribuiu para uma visão macro e sistêmica do processo de colonização na América. Apesar das “missões jesuíticas” terem sido largamente elogiadas na Europa por Voltaire e Montesquieu, percebemos a falta de consideração com a cultura dos índios, em especial, o guarani, e o processo de aculturação que adveio do contato com os jesuítas e consequentemente destruição da cultura guarani. Uma visão, portanto, utópica de sociedade perfeita. O que mais me chamou a atenção foi o fato, que mesmo em pleno século XXI, não obstante os discursos inflamados e críticas à destruição, outrora propagada, a população descendente dos indígenas, antes vivendo em amplo território com limites difusos, hoje encontra-se em pequenos locais demarcados (muitos ainda não demarcados) e com situação de alta vulnerabilidade social. Difícil pensar em como tornar-se um professor melhor, quando saímos com muitas dúvidas e questionamentos, talvez o estímulo à curiosidade, sobre o porquê de tanta atrocidade, seja um caminho para questionar o comportamento do “ser humano”, e para não esquecermos, jamais! *Para que não se esqueça e nunca mais aconteça.*



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****Estudante: FÁTIMA IEDA NUNES FELIZARDO**

A viagem contribuiu com a minha profissão de professor; pois estou trabalhando esse ano com 4º e 5º anos e nessas duas séries estudam o Rio Grande do Sul, e no momento eu estou trabalhando as Reduções Jesuíticas e os Sete Povos das Missões e eu tinha poucos suportes sobre esses conteúdos, pois os livros que vêm para essas turmas é do Brasil e na escola encontra-se só dois livros sobre o Rio Grande do Sul; a guia que nos acompanhou era muito boa, explicando muito bem todos os detalhes desses fatos e de outros fatos acontecidos nesses locais visitados pelas turmas de Pedagogia e Filosofia. E a visita às igrejas também foram muito importantes. E também a visita ao descendente indígena, que mostrou os rituais usados por eles, foi muito interessante.



As ruínas de São Miguel mostram exatamente como eram as casas naquele tempo.

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: BETÂNIA FRANCO RODRIGUES**

A viagem realizada entre os dias 23 e 25 de maio à REGIÃO DA MISSÕES para conhecimento dos vestígios das reduções jesuíticas no Rio Grande do Sul foi uma experiência de grande valia enquanto professora de História e graduando em Filosofia, pois, pude ficar bem próxima e verificar a riqueza cultural de uma sociedade antiga bastante distante de minha realidade, comover-me com todo o misticismo e beleza das ruínas, além de perceber o quão importante é vivenciar este tipo de experiência e nos aproximarmos do que nos é estranho e diferente. Ainda tive a oportunidade de compartilhar os conhecimentos, valorizar a cultura indígena fazer trocas e fazer amigos, comprovando que a vida universitária é uma grande aventura em busca de crescimento. Destaco que realizamos uma ótima viagem pois a empresa de transporte nos ofereceu um excelente ônibus, que foi guiado por motoristas seguros e experientes, na cidade de Santo Ângelo fomos recepcionados em um agradável Hotel com um farto café da manhã e após conhecermos nossa guia iniciamos o passeio que apesar de extenso, pois não se visita as reduções em tempo mínimo de 1 dia, fomos obtendo informações históricas e turísticas, sendo um preparativo para nos atermos com atenção aos sacrifícios e conquistas de um povo bravo como os índios guaranis que habitavam estes pampas e seus dominadores. Acompanhados de muita animação e disposição realizamos as visitas onde foi possível obter além das informações registrar com fotos todos os locais. Lembrando que a organização deste passeio por parte da coordenadoria dos cursos de Filosofia e Pedagogia/Parfor foi exemplar e que apesar do frio e névoa fomos agraciados por momentos de sol dando ao ambiente um toque especial, tivemos nossa viagem regada por momentos de descontração, comidas e bebidas e boas conversas. Ressalto ainda que esta experiência me foi grata pela possibilidade de conhecer novos município e suas diversidades agregando com certeza um pouco mais de aprendizado sobre a origem da história do Rio Grande do Sul. Foto:



Na fonte de água curativa dos índios guaranis – São Miguel  
local da construção da 1ª capela jesuítica

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: CARMEN LUCIANA SILVA QUEIROZ**

Esta viagem de estudo foi de extrema importância, consiste na oportunidade que nós alunos temos quando saímos do ambiente da sala de aula, tendo a possibilidade de conhecer novos lugares e diferentes situações de estudo e aprendizagens relacionadas a conteúdos curriculares, usando todos os sentidos para buscar o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual. Percebi que a viagem de estudo é uma forma de propor uma visão nova para nosso processo de construção do conhecimento. Conhecer o Sítio Arqueológico de São Miguel é como viajar 400 anos de história, serviu para evidenciar uma identidade cultural e ainda demonstrar os vestígios materiais dessa utopia em território gaúcho. A partir de tudo que foi exposto, é importante ressaltar que o turismo pedagógico busca acima de tudo reverter essa imagem estereotipada das excursões escolares. Uma vez que seu objetivo é tornar a viagem o elemento motivador para observar em determinados lugares, os diversos conteúdos expostos em sala de aula, de maneira interdisciplinar e assim, contribuir pra a formação do pensamento crítico dos alunos. A visita a São Miguel Arcanjo, serviu para oportunizar maior conhecimento sobre culturas passadas, conhecendo e desenvolvendo experiências em torno de novas linguagens, em uma perspectiva interdisciplinar, veio ao encontro da necessidade de ampliar a visão de mundo, criando vínculos e valorizando a criação humana nas diversas culturas. Por isso, através desta viagem e no decorrer das explicações dadas durante a visita ficou evidente a importância realizar novas viagens de estudo.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS**

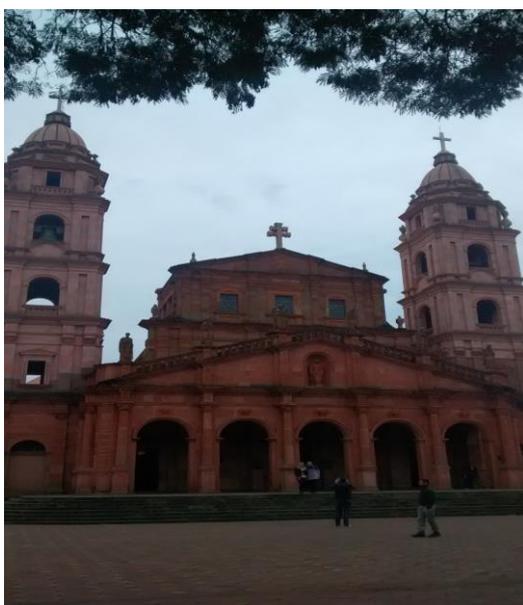
**CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: LILIANE FRANTZ**

Na data em acima tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura do Rio Grande do Sul. Em visita às Missões Jesuíticas, entramos em contato com lendas e prática indígenas, bem como com a História oral contada pelos descendentes daquele povo que viveu a chegada devastadora de portugueses e espanhóis, em busca tanto de minerais valiosos, quanto de fiéis para fortalecer a Igreja Católica, não reconhecendo a cultura indígena, sua religiosidade e apropriando-se tanto do território quanto da vida desse povo. Essa viagem muito colaborou para que através do conhecimento adquirido durante esses dias, pudéssemos refletir sobre nossos antepassados, suas vidas e dificuldades, assim, automaticamente nos levando à uma prática docente diferenciada. A saída à campo é ferramenta indispensável para aprimorar o conhecimento do professor, pois oportuniza a vivência, saindo da teoria.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: SUSANE ELISABETH WARTCHOW JAEGER**

A Pedagogia/Parfor Unisc - turma 4 e a Filosofia/Parfor Unisc, esteve em viagem de estudo nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2014, acompanhada do professor/coordenador Renato Nunes. Na ocasião visitamos o Santuário do Caaró em Caibaté/RS, o Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo em São Miguel das Missões/RS, e, na cidade de Santo Ângelo/RS a belíssima Catedral Angelopolitana, o Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, o Memorial Coluna Prestes – Estação Ferroviária de Santo Ângelo e o Monumento ao Índio Sepé Tiarajú. Essas visitas foram realizadas na companhia da guia turística Vera Dreilich que com muita dedicação e empenho nos repassou valiosas informações sobre os referidos locais históricos. A viagem foi muito proveitosa, pois pudemos conhecer e aprofundar nossos conhecimentos sobre a história do Rio Grande do Sul atendo-nos a detalhes até então pouco conhecidos e que certamente vieram para enriquecer as aulas de História da Turma do 5º Ano (da qual sou professora) e que estuda a História do nosso Estado. Estou convicta de poder elaborar aulas com mais proficiência, enriquecendo-as com fotos e relatos/explicações mais aprofundadas de alguns dos pontos turísticos visitados, como por exemplo, Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo, o Santuário do Caaró (onde tivemos uma explanação mais aprofundada sobre o Padre Missioneiro Roque González) e o Monumento ao Índio Sepé Tiarajú.



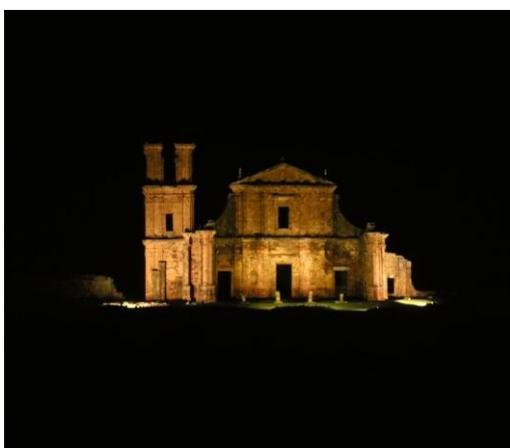
**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 24 de maio de 2014****ESTUDANTE: JOICE VIRGINIA LANGE SCHROEDER**

Realizei uma viagem de estudos para as Missões Jesuíticas do RS, a Rota das Missões, que se realizou nos dias 22, 23,24 de maio de 2014. A primeira visita foi ao Santuário de Caaró, esse Santuário foi construído para homenagear a morte dos Santos Missioneiros Roque Gonzáles, Afonso Rodrigues e João de Castilhos, ocorrida em 1628. Esse local também recebe milhares de pessoas em romaria e peregrinações, que buscam a água reconhecida como milagrosa. Após passamos pelo Pórtico de São Miguel das Missões, ele é um monumento em homenagem aos Missioneiros. O Pórtico possui esculturas que representam São Miguel Arcanjo, homens, mulheres e crianças das Nação Guarani, o Padre Jesuíta Cristovão de Mendonza e Sepé Tiarajú. Em seguida fomos a uma Exposição da Cultura Missioneira, no qual o Senhor que fez de sua casa esse museu, nos explicou sobre rituais que os povos antigos faziam e sobre a erva-mate, além disso, observamos diversos materiais antigos. Após visitamos uma Fonte Missioneira construída pelos Índios Guaranis. E então chegamos ao Sítio Arqueológico São Miguel do Arcanjo, patrimônio tombado pela UNESCO, onde ainda encontramos parte das ruínas de uma organização do núcleo urbana de uma missão, junto ao Sítio se encontra o Museu das Missões, com esculturas sacras e os sinos da antiga redução. A noite assistimos o Espetáculo de SOM e LUZ, que conta a saga dos Padres Jesuítas e Índios Guaranis, habitantes da região Missioneira nos séculos XVII e XVIII. Fomos então até o Município de Santo Ângelo visitar o centro histórico, destacando a Catedral Angelopolitana, construída a partir de 1929, que se espelha no antigo templo de São Miguel Arcanjo. Próximo dali visitamos o Museu Municipal, com acervo que preserva evidências de várias etapas da historia regional. Depois ainda fomos visitar o Memorial da Coluna Prestes. Ao visitar esses lugares tem-se uma noção da riqueza cultural e da produção artística deixada pelos jesuítas durante a sua estada na região. Além de tudo isso, temos ali a base inicial da história do povo do Rio Grande do Sul.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: JULIANA DA SILVEIRA**

A história das missões é uma das raízes da cultura regional gaúcha, que faz parte de variedades de culturas, que integram a identidade brasileira. A região das Missões muito contribuiu para o desenvolvimento cultural do RS, por isso é fundamental aprofundar os conhecimentos em relação à história missioneira. Devido a esta relevância acima citada, os estudantes de Pedagogia realizaram uma viagem de estudos, para as Ruínas de São Miguel, na cidade de São Miguel das Missões e a cidade histórica de Santo Ângelo, na sexta-feira, 23 de maio. Os alunos visitaram em São Miguel: o Santuário de Caaró, o Museu Missionário, as principais reduções jesuítas construídas ainda no tempo que o nosso território era subordinado à Espanha: as reduções São Miguel Arcanjo, e para finalizar o primeiro dia da viagem, os estudantes acompanharam o Espetáculo Som e Luz (1ª foto), o qual aborda a narrativa da história das Missões Jesuíticas dos Guaranis contada através de efeitos de som e luzes. O espetáculo narra o nascimento, o desenvolvimento e o fim da civilização criada no Rio Grande do Sul por padres jesuítas e índios guaranis. E no segundo dia conheceram a cidade histórica de Santo Ângelo (2ª foto).



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: CIBELE REGINA NUNES KAPPKE**

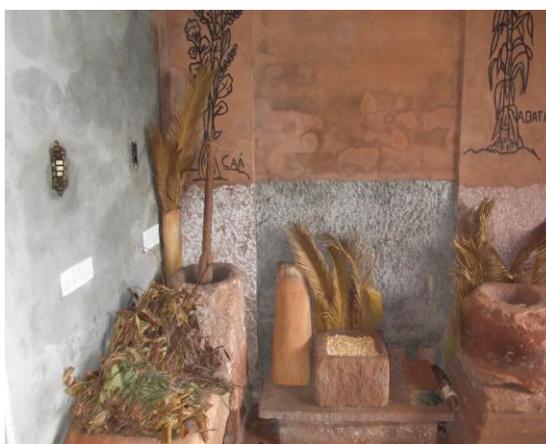
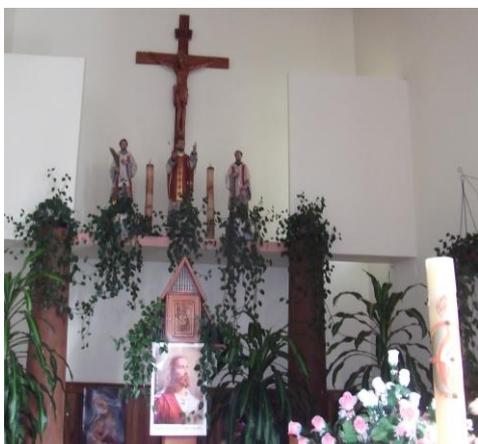
Nos dias 22, 23 e 24 de maio, as turmas de Pedagogia e Filosofia do PARFOR/UNISC, acompanhados pelo professor Renato Nunes realizaram uma viagem de estudos para Santo Ângelo e São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul. Na ocasião, nós alunos, tivemos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre um dos maiores patrimônios da humanidade no território brasileiro. Nossa visita foi acompanhada pela guia turística Vera Dreilich da Silva, que, com grande conhecimento, nos apresentou os pontos turísticos das duas cidades históricas. No primeiro dia de viagem conhecemos o Santuário do Caaró e a história dos santos missioneiros Roque González, Afonso Rodrigues e João de Castilhos. Visitamos a Fonte Missioneira que abastecia o povoado de água, Visitamos o Ponto de Memória Missioneira que reúne peças produzidas pela população local e outras encontradas tanto nos sítios arqueológicos, quanto nas casas dos moradores descendentes dos Guaranis. Fomos ao Museu das Missões onde encontramos um grande acervo de esculturas de santos feitas por índios, exploramos as Ruínas e, à noite, assistimos ao espetáculo Som e Luz que narra a história resumida das missões. No dia seguinte, em Santo Ângelo, conhecemos a praça central onde existe um monumento às 30 reduções, ou seja, cada arco do túnel tem o nome de uma redução. Visitamos a Catedral Angelopolitana, réplica da construção de São Miguel, fomos ao Museu Municipal José Olavo Machado, visitamos a antiga Estação Férrea da cidade e o Memorial Coluna Prestes e, por fim, o Monumento ao Índio. A viagem de estudos, além de aprofundar conhecimentos, promoveu a integração das duas turmas, pois durante a visita, compartilhamos os mesmos espaços, almoçamos em grupo e trocamos ideias sobre o que estávamos observando.



CATEDRAL ANGELOPOLITANA, RÉPLICA DA CONSTRUÇÃO DE SÃO MIGUEL

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA /TURMA 4/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: JANETE DA COSTA SILVA**

A viagem foi muito boa e proveitosa, nos divertimos e aprendemos muito com o que vimos, ouvimos e participamos. As Missões eram aldeias de povos indígenas, e os padres jesuítas chegaram para catequizar os índios e tiveram a ideia de reuni-los em comunidade para fazer com que eles abandonassem seus hábitos, principalmente os religiosos, para seguir a religião católica. Os indígenas costumavam explicar a origem do mundo e das coisas por meios dos mitos. Aprendemos muito sobre as histórias indígenas, como viviam, no que acreditavam, nas suas crenças e seus mitos por espíritos. Os rituais de benzeduras com água, erva-mate, fogo e etc., eram frequentes para as curas dos enfermos e os pedidos de graças. Os índios e os jesuítas não aceitaram a decisão do tratado e passaram a defender suas terras, lutando contra os espanhóis e portugueses que queriam expulsá-los para cumprir o acordo. Muitos deles foram mortos na guerra, entre eles o famoso líder indígena Sepé Tiaraju. Apesar de muitos mortos os indígenas e jesuítas conseguiram manter suas terras. Os indígenas viviam da plantação de alimentos, do gado e da erva-mate. Das antigas Missões restam vestígios de São Nicolau, São Lourenço Martim, São João Batista e São Miguel Arcanjo. As ruínas das missões jesuíticas de São Miguel Arcanjo é um dos patrimônios histórico da humanidade.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: MARINES JAKELINE ROCKENBACH ZIEBELL.**

Relatório: A história das missões é uma das raízes da cultura regional gaúcha faz parte da variedade de culturas do nosso estado, e é muito importante aprofundar nossos conhecimentos com relação à história missioneira. A nossa viagem de estudos percorreu algumas das construções deixadas pelos jesuítas em São Miguel e também na cidade de Santo Ângelo, ao chegarmos sábado pela manhã visitamos o Santuário de Caaró, lá a guia Vera começou a nos apresentar alguns dos muitos fatos históricos que ouvimos naquele dia, visitamos também as ruínas da redução de São Miguel, onde consegui relacionar todos os conhecimentos que eu já possuía com a realidade, ao ver cada parte construída pelos jesuítas e índios e ouvir as explicações da guia tudo tornou-se mais claro para mim, o show de som e luz fechou com chave de ouro aquele dia, pois achei muito emocionante. Como professora poderei contar a história aos meus alunos com maior riqueza de detalhes, pois a guia foi muito minuciosa ao nos repassar os fatos históricos e também poderei apresentar as fotos com a minha visão sobre as missões. Gostaria de sugerir que estas viagens aconteçam mais vezes, pois com elas construímos novos conhecimentos e nos motivamos mais a melhorar a qualidade das nossas aulas.



Maquete das ruínas de São Miguel na Sec. Turismo.



Frente da igreja durante a explicação

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS**

**CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: NÉA CARMELITA CARVALHO BROCARDO**

A importância de preservar e valorizar a água.

Os índios preocupados com a preservação da água elegeram um lugar com uma nascente de excelente qualidade e também com abundância de água, durante as secas permanecia com muito volume de água. Durante muitos anos a localidade abastecia-se desta água porem com o passar do tempo o local foi tombado como patrimônio histórico. Atualmente é preservado e restrito apenas a visitação. Turistas visitam o local diariamente acompanhados de um guia que relata a história com uma serie de detalhes. A conscientização de preservar as nascentes pois cada vez mais o ser humano precisa tomar conhecimento para valorizar e transmitir valores conscientes para a humanidade.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: MARCIA LEMOS**

A viagem às Missões Jesuíticas contribuiu em vários aspectos, tanto para o lado profissional como o lado pessoal. Com relação ao lado profissional, veio a acrescentar um conhecimento e aprofundamento de uma cultura histórica bastante desconhecida por mim. Foi de grande aprendizado cada aspecto abordado nestes dias que lá estive presente. Pude observar o enriquecimento cultural, através das lendas, dos fatos históricos que marcaram essa terra tão sagrada. Por outro lado, tive a oportunidade de compartilhar com meus alunos, sendo eles do 4º ano, ensino fundamental, essa experiência grandiosa. Eles ficaram muito curiosos, pois o conteúdo que estão estudando é justamente o descobrimento do Brasil, onde em seguida, serão abordados temas que farão parte do contexto histórico das Missões Jesuíticas. Eu como professora pedagoga, e futura filósofa, pude trazer comigo uma alegria em aprender e me aprofundar, diante de uma oportunidade que foi vivenciada, e explicada nos mínimos detalhes, para que não houvesse dúvida alguma. No aspecto pessoal, só tenho a agradecer, pois as Missões Jesuíticas sempre foi um lugar que desejava conhecer, tanto pela sua história, como pelas suas tradições e crenças. Fomos bem acompanhados por uma excelente guia, que sanou todas as dúvidas com relação ao local que conhecemos. Agradeço a oportunidade ao professor Renato Nunes, pela sua dedicação e empenho, para que tudo ocorresse bem, e aos colegas que são eternos parceiros de lutas, alegrias e emoções vividas.



RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: CASSIANE DA SILVA SCHMIDT**

Conhecer uma parte da história do Rio Grande do Sul, com toda certeza, me deu mais segurança, mais propriedade para poder falar, contar sobre os fatos que aconteceram no período de colonização do Brasil. Já trabalhei em turmas de 5º ano, quando trabalhamos a história do RS, e sempre tive dificuldade em entender o funcionamento das Missões, como também entender a organização, o funcionamento, o tipo de sociedade que se constituiu. Foi muito emocionante, saber que naquele chão, viveram pessoas de culturas diferentes que constituíram uma nova cultura e que hoje, somos parte daquelas lutas, das disputas, das vitórias, dos sofrimentos, das dores. “Precisamos olhar nosso passado, para entender nosso presente e planejar nosso futuro.”



A cultura indígena sempre me chamou atenção, por isso adorei conhecer o memorial. Apesar do pouco tempo, participar dos rituais, conhecer os objetos, suas esculturas, principalmente saber que ainda temos pessoas preocupadas em preservar a história deste povo guerreiro.



Esta foto traz referencia ao passado, os tipos de boleadeiras utilizadas pelos indígenas; ao presente, nosso planeta; e ao futuro, dois pares de mãos de um adulto e de uma criança.

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: NÁRA JOSEFINA MACEDO DE CAMPOS**

Participar juntamente com meus colegas do Curso de Filosofia e acadêmicas de Pedagogia, ambos do PARFOR, da viagem de estudos das cidades missionárias de São Miguel das Missões e Santo Angelo, no RS foi com certeza de grande valor para o meu aprendizado e agregação de conhecimentos. Mesmo já tendo estudado sobre a evangelização dos índios pelos jesuítas e a fundação das reduções, essas que por sua vez foram motivos de vários conflitos e guerras. Quanto a contribuição da visita procurei transmitir aos meus alunos de forma oral e reprodução de vídeo com fotos de locais que são tombados pelo Patrimônio cultural e os monumentos que fazem parte do passado. Além disso, apresentei para eles o vídeo que continha o show do espetáculo de Som e Luz que ocorre todas as noites junto do antigo Templo de São Miguel, como tentativa de reviver a saga das Missões. Assim foi possível fazer uma comparação na arquitetura das Ruínas de São Miguel com a Catedral de Santo Angelo, que tem estilo neoclássico com os arcos, colunetas, molduras e ornamentação. Um dos objetivos foi fazer com que os mesmos compreendam a importância de preservar a identidade de uma comunidade, seja pela etnia, religiosidade, arte ou história dos jesuítas e indígenas no RS.



Ruínas de São Miguel



Catedral de Santo Angelo

**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS****CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: MARTA SIMONE BAIERLE PEREIRA**

Visitar as missões Jesuíticas foi maravilhoso, sua arquitetura imponente com suas reduções, e sua história cheia de riquezas, nos remeteu a tempos passados, pude entender a verdadeira história desse povoado. Importante também conhecer a forma de organização social das comunidades indígenas, a valorização do seu povo, as diferenças, artes, música, dança, religião. Observei cada detalhe, e a cada história contada pela guia, me apropriava desses conhecimentos. Vejo o quanto foi importante essa viagem de estudos, e o ganho que meus alunos terão com isso. Dentro das artes, irei desenvolver um trabalho voltado a arte indígena, resgatando sua história para que aprendam a respeitar as diferenças e que tenham contato com outras culturas que não seja somente a sua. A história das Missões é uma das raízes da nossa cultura, que deve ser muito valorizada e conhecida, com isso sabemos que a região missioneira contribuiu muito para o desenvolvimento cultural do Rio Grande do Sul.



## RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

## CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: JÚNIOR RONI LAUX**

A viagem para a região das missões jesuíticas do RS que ocorreu entre os dias 23 e 25 de maio de 2014 foi muito importante para nós professores, além do momento de integração entre colegas, ela foi um aprendizado a mais sobre a história do Rio Grande do Sul. Todo momento de encontro, confraternização e convívio entre pessoas de um grupo promovem laços de solidariedade, união e coleguismo, o que já é positivo. Então posso dizer que a viagem, nesse ponto, foi um desses grandes momentos dentro do nosso curso, pois permitiu todos os colegas se conhecerem melhor e aumentar sua amizade e união. Em relação a segunda parte do aprendizado, a questão da história do RS, a viagem foi sem dúvida uma imensa contribuição. Nela tivemos a oportunidade de conhecer mais sobre um passado ocorrido aqui em nosso Estado e que faz parte de nossa própria história, como por exemplo, a questão da ocupação indígena e os processos de colonização europeia. Sobre a história indígena conhecemos mais sobre a cultura dos povos guarani, desde o seu passado de povoamento e guerras, passando pelo processo de colonização e formação de reduções jesuíticas, chegando até os dias de hoje, e toda a questão da luta deste povo para manter sua cultura. Para finalizar queria dizer que os lugares que mais gostei de visitar foram os museus e monumentos antigos, neste eu destaco as ruínas jesuíticas, o memorial da Coluna Prestes e o acervo sobre a história dos rituais religiosos dos guaranis e sobre os benzedores da região de São Miguel das Missões.



RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO DE Pedagogia /PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: JÉSSICA FUSIEGER ROSA**

A viagem de estudos para São Miguel das Missões foi muito importante não só na vida profissional, mas também na vida pessoal e contribui muito na minha formação, pois agora posso transmitir esse conhecimento para os meus alunos com mais clareza. Qualquer um que chega diante das ruínas da antiga Igreja de São Miguel impressiona-se com a grandiosidade da construção, ainda mais quando conhece a importância histórica do local, o simples detalhe nas ruínas tem um grande significado. Portanto foi uma viagem maravilhosa, tivemos uma ótima aprendizagem e adquirimos novos conhecimentos.



RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: GERLI DOS SANTOS SOARES PEREIRA**

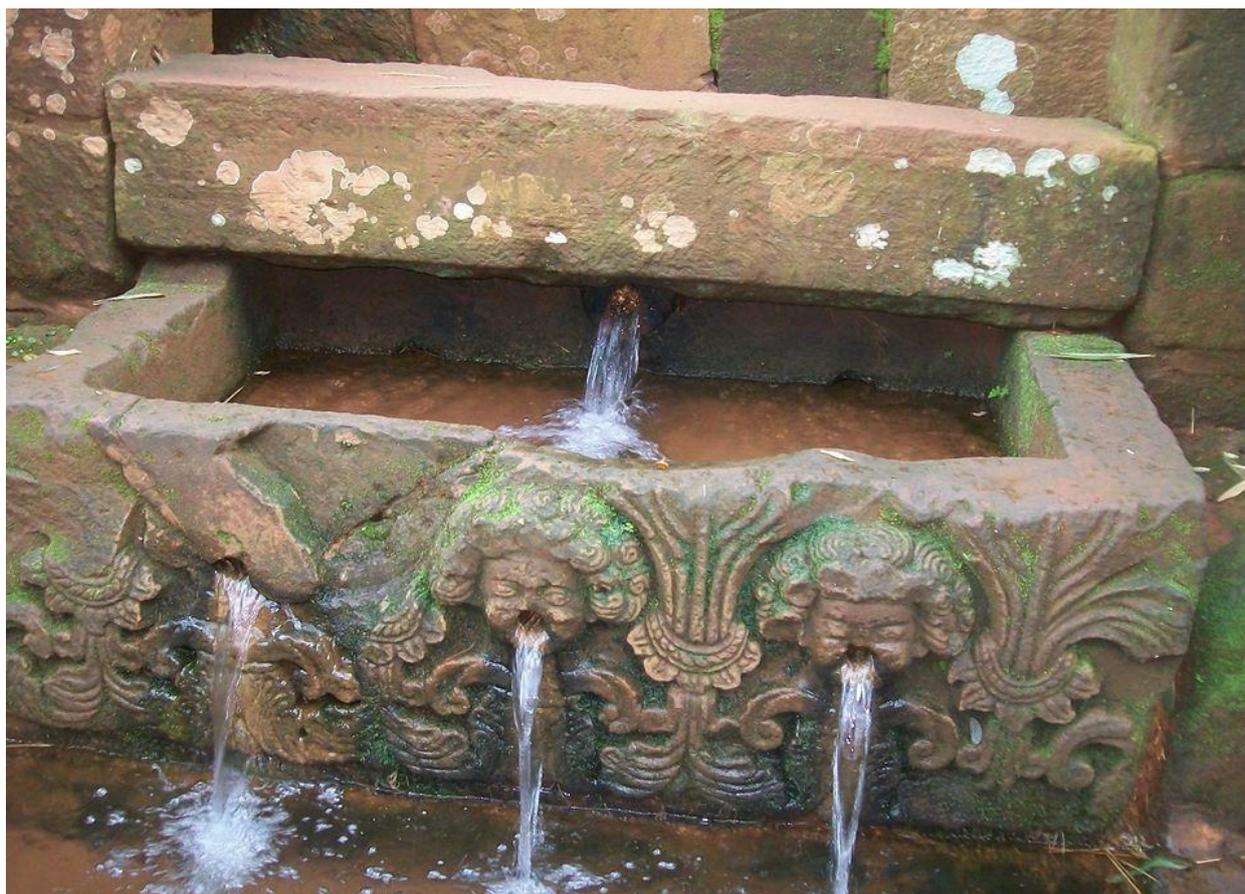
A viagem pra as Missões foi um aprendizado muito importante, pois como tenho uma turma de quarto ano ,eles estão aprendendo a história do Rio Grande do Sul ,com a viagem as Missões tenho muitas histórias e fotos para passar para eles , foi muito gratificante aprendi a valorizar nossas histórias e foi um aprendizado que levarei para sempre em minha memória .Obrigada PAFOR por nos proporcionar esta viagem de aprendizado .



## RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: ANGÉLICA MÂNCIO AGUIAR**

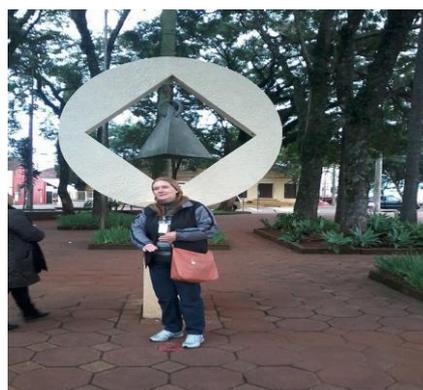
A viagem para as Missões contribuiu não só para mim mas acredito que para todos os professores que lá estavam não só pelo lado pessoal pois foi uma viagem divertida e descontraída, mas principalmente pelo lado profissional, atingiu o objetivo que fomos buscar naquele lugar lindo e maravilhoso. Podemos ter contato com a história que líamos somente em livros. Com o acompanhamento da nossa guia que foi incansável em contar as lutas dos padres Jesuítas e dos índios Guaranis. Com certeza essa linda história será passada aos alunos com um outro olhar.



## RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO DE FILOSOFIA /PARFOR/CAPES/UNISC****LOCAL: Missões Jesuíticas do RS****DATA: 23 a 25 de maio de 2014****ESTUDANTE: CARLOS BERNABÉ RODRIGUES DA PAIXÃO**

Inicialmente saímos de Santa Cruz do Sul, na noite do dia 23 de maio, amanhecemos em Santo Ângelo, onde tomamos um delicioso café da manhã. Oito horas da manhã fomos para nosso primeiro ponto de visitação, onde conhecemos em Santo Ângelo a capela dos três mártires jesuítas que foram brutalmente assassinados e queimados pelos índios (cacique) descontentes com os maus tratos que o povo indígena recebia dos padres jesuítas ali tivemos contato com relíquias (parte coração) de um desses padres guardado como um tesouro pelo padre responsável, pela igreja que visitamos. Em seguida fizemos uma caminhada pelo local onde simbolizava a via sacra feita por Jesus. Em seguida fomos para São Miguel onde passamos por uma casa de passagem dos índios, ficamos por um determinado tempo, visitamos as principais fontes locais onde era retirada a água que seria levada para as reduções de São Miguel Arcanjo. Conhecemos também o restante da arquitetura de São Miguel, com detalhes das moradias, da igreja, conhecimento que servirá para nossas aulas, orientados todo tempo pela nossa guia Vera, com grande conhecimento em história e também a história da região. Relatando todo o processo de aculturação e dominação vivido pelo povo indígena, narrando com detalhes as torturas e o cotidiano desses povos, onde eram obrigados a trabalhar, ser castigado e muitos eram mortos devido a exaustão, o cansaço e as chibatadas que levavam.



RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

**CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 24 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: TÂNIA JANETE SOARES**

Nossa viagem as missões, foi um aprendizado e um preenchimento de lacunas históricas em nossa educação. história essa que originou nossos povos, principalmente os “pelos duros” o qual sou uma representante, originados da mistura de índios com espanhóis e portugueses, que esta no dna de nosso sangue. a viagem as missões nos inseriu no verdadeiro contexto onde tudo aconteceu, ainda da para sentir a energia das reduções e de seu povo quando andamos entre aquelas ruínas, no barulho do vento que sopra parece se ouvir os brados de Sepé, dizendo que “essa terra tem dono”...meus pré-conceitos a respeito dos povos indígenas foram mudados totalmente, hoje posso contar a meus alunos a verdadeira história sobre um povo com uma capacidade enorme de sobrevivência e de levar com sigilo sua historia e sua origem, guerreiros natos pelo direito a vida e seu lugar no mundo. Voltei culturalmente enriquecida com tudo que vi e ouvi sobre nossos antepassados, verdadeiros heróis brasileiros.



## RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS

### CURSO DE FILOSOFIA/PARFOR/CAPES/UNISC

LOCAL: Missões Jesuíticas do RS

DATA: 23 a 25 de maio de 2014

ESTUDANTE: JULIO RICARDO HOERLLE

A viagem para as Missões foi essencial para os professores terem um olhar sobre a formação histórica de nosso povo e delimitação de fronteiras móveis. Uma historiografia tradicional trata a história do Rio Grande do Sul de forma superficial, de uma concepção dogmática, com o domínio luso e omitindo toda influência indígena e espanhola. Essa saída de campo foi muito bem organizada, monitorada por uma guia com conhecimentos históricos bem fundamentados. A experiência desta viagem contribui com a prática docente, trazendo saberes e cores vivas de uma cultura tão rica e esplendorosa.



**RELATÓRIO DE VIAGEM DE ESTUDOS**

**CURSO DE Pedagogia/PARFOR/CAPES/UNISC**

**LOCAL: Missões Jesuíticas do RS**

**DATA: 23 a 25 de maio de 2014**

**ESTUDANTE: SIRLEI APARECIDA ESPER FRANÇA**

A viagem para as Missões Jesuítas contribui para aprofundar meus conhecimentos, sendo de grande importância para o meu trabalho em sala de aula podendo assim relatar com mais clareza os fatos históricos do nosso estado, apresentando material concreto aos alunos, obtido através das fotos e anotações feitas durante a viagem, portanto foi uma viagem que enriqueceu não somente a minha aprendizagem como também as dos meus alunos.



